



## Respostas a um ateu

**Pergunta:** Como definir Deus e por que há o convencimento de que existe um e não mais deuses?

**Ramatís:** Observem a obra da Criação: o que não for obra dos homens, é obra de uma Inteligência Superior, a qual chamam de Deus. Podem denominar de Divindade Suprema, Pai, Magnífico, Inteligência Maior, enfim, vários nomes para um mesmo Princípio Superior que a tudo rege. Existem espíritos mais ou menos elevados nas faixas vibratórias e evolutivas do Cosmo incomensurável, mas o incognoscível, imanente, onipresente e onisciente Deus só existe um. Os homens criaram um Deus a sua semelhança e imagem pela grande dificuldade de abstração e de compreender a Divindade. Esforço válido como referencial exterior para despertamento da fé, e não como propriedade das religiões, com um Deus punitivo e raivoso, senhor dos raios e dos trovões, dos caldeirões fumegantes e das labaredas incessantes do inferno e do céu paradisíaco de hosiannas eternas, contos da carochinha elaborados pelas mentes do clero sacerdotal para aprisionar os crentes nas igrejas terrenas.

**Pergunta:** Se tudo necessita de um Criador, então quem ou o que criou Deus?

**Ramatís:** No estado em que vocês se encontram, ainda é difícil abstrair o suficiente para entender Deus. Como querem compreender

a Criação, prerrogativa da Divindade, que não teve início e não terá fim, se ainda se encontram nos descaminhos das estéreis discussões religiosas e são capazes de derramar o sangue de um irmão pela “verdade” religiosa? Como querem entender em sua amplitude as nuances dos aspectos metafísicos da Criação? Na verdade, não há esse mistério, pois tudo acontece a seu tempo e em conformidade com o degrau da consciência na grande escada evolutiva do espírito imortal.

**Pergunta: Como pode algo que não se descreve ser dito que existe?**

**Ramatís:** Em seu interior, nas profundezas do inconsciente, vocês têm a lembrança Daquele que os criou. A atual capacidade de entendimento que a humanidade se encontra, porém, não possibilita uma descrição adequada Dele, o que reflete a escola primária que é a Terra, dentro do grande educandário do espírito imortal. Suas percepções, quais sejam, os cinco sentidos físicos, ainda são muito grosseiras para as sutilezas dos planos vibratórios em que os processos de Criação são conduzidos pelos procuradores do Pai, engenheiros e arquitetos siderais. Até mesmo a experiência da consciência cósmica “Samadhi” – êxtase vivenciado pelos iogues, místicos e santos da história terrícola – apresenta-se em pálido relato desses iluminados pela dificuldade de transposição dessa experiência para os restritos idiomas terrenos.

**Pergunta: Uma vez que existem hoje incontáveis religiões no mundo afirmando serem a única religião verdadeira, por que os homens pensam que a sua é mais verdadeira do que a dos outros?**

**Ramatís:** Essa situação ainda ocorre nesse orbe como consequência da baixa moralidade dos homens, do egoísmo, das vaidades, dos interesses particularistas e da ilusão do poder temporal que os cargos propiciados pelas religiões hierarquizadas dos terrícolas

oferecem. No entanto, se vocês tivessem olhos de “ver” e ouvidos de “escutar”, ficariam estarecidos com o quadro dantesco que se forma do “lado de cá” quando da volta desses irmãos incautos e poderosos das religiões terrenas, ao perceberem o erro e a precária condição espiritual em que estão classificados, no momento em que são confrontados com os Tribunais Divinos que estabelecem os parâmetros reencarnacionistas futuros, dentro da justa Lei do Carma. Talvez um critério para se avaliar as religiões terrenas seja observar qual faz mais homens de bem do que hipócritas.

**Pergunta: Mais de uma dessas religiões pode estar certa?**

**Ramatís:** Todas têm a sua parcela de contribuição dentro do grande projeto de unificação no amor, previsto para o Terceiro Milênio, para a Nova Era, de Aquário. Logo, não devem rejeitar hoje o que poderão ser amanhã. Como dissemos alhures, o que não compreendem e ridicularizam em relação aos postulados religiosos praticados que não sejam os da fé que professam, na atual encarnação, estará criando situação cármica retificadora em encarnação futura. Nesse sentido, conforme a Sabedoria da Lei, muitos estão nascendo hoje em núcleos familiares que praticam a fé contrária que foi motivo de escárnio ontem.

**Pergunta: Se o homem sente em seu coração que sua religião é a correta, como ele responde aos outros, de outras crenças, que afirmam a mesma coisa?**

**Ramatís:** Não devem entender sua religião, seita, doutrina ou filosofia como a mais correta. Se essa faz com que vocês se sintam bem e realizados espiritualmente e a do próximo faz bem para ele, por que continuar se preocupando com essas questões? Isso é tão pequeno diante da enorme necessidade de amar ao próximo como a si mesmo e de interiorização dos postulados morais preconizados pelo Cristo-Jesus em seu Evangelho, tão carentes que se encontram os homens de serem crísticos.

**Pergunta: Por que Deus permite que todas essas religiões falsas existam?**

**Ramatís:** Deus não permite nem proíbe. O Pai não cerceia nem inibe os caminhos de Seus filhos. As interpretações humanas criaram as mais diversas religiões, situação que demonstra o exercício do livre-arbítrio e a liberdade de semeadura. A Lei do Carma, no entanto, em sua justiça, uma vez que provém da Perfeição Absoluta que estabelece a harmonia cósmica, determina que a colheita seja compulsória. Logo, se existem religiões precárias e “falsas” no orbe terrícola, são frutos unicamente da árvore plantada e regada por seus filhos, os próprios homens.

**Pergunta: A história sangrenta do Cristianismo é coerente com o que se supõe ser a “religião do amor” ou ela simplesmente ilustra as consequências do abandono da razão pela fé?**

**Ramatís:** As palavras do Cristo-Jesus, de puro amor, denotam o mais sublime código de ascensão cósmica para os homens. Ele não previu a criação de nenhuma religião na face planetária. O Cristianismo foi uma religião criada pelos homens. Os relatos sangrentos registrados na História relacionados com o ser cristão não têm verdadeiramente nenhuma relação com a fé ou a razão crística preconizadas por Jesus, mas, sim, com os desmandos de mentes doentias, cegas pelo poder dominante estabelecido. As atrocidades praticadas pelos líderes religiosos em nome do Cristianismo mostram sua imaturidade consciencial deslumbrada por tudo de mais vil que a carne pode propiciar de prazer ao corpo transitório.

**Pergunta: Se tudo é produto do grande projeto de um arquiteto onisciente e benevolente, por que a história da vida é um registro de horrível sofrimento, desperdício crasso e falhas miseráveis? Por que esse Deus passou bilhões de anos de tal carnificina sem ainda ter alcançado Seu objetivo?**

**Ramatís:** Esse Deus deixa Seus filhos ascenderem livremente. Dá-lhes o livre-arbítrio e os respeita incondicionalmente, mas

estabelece em Sua magnânima justiça e benevolência a responsabilidade de cada um responder pelos próprios atos praticados. O tempo é incansável professor das almas no eterno educandário do espírito imortal. Só existe uma Perfeição Absoluta, que é a do Pai. Essas situações de sofrimento, dor e ranger de dentes, guerras e morticínios fratricidas são como o amargo remédio que deve debelar o quadro febril intermitente.<sup>1</sup> Há que se aguardar o restabelecimento dos pacientes adoentados pela moléstia da imoralidade, e o evo dos tempos se faz coadjuvante no tratamento das almas nesse pronto-socorro avançado do Senhor que é o planeta Terra.

**Pergunta:** Por que Deus interveio tantas vezes nos assuntos humanos durante a Antiguidade (de acordo com a Bíblia), porém nada fez durante o Holocausto da Segunda Guerra e dos atuais embates existentes no planeta?

**Ramatís:** Deus não intervém. Os mensageiros do amor e da caridade, que assistem a humanidade terrícola desde o primeiro protozoário criado nesse orbe, quando os caravaneiros do Cristo-Jesus já labutavam incansavelmente, esses, sim, auxiliam e, quando há merecimento de intervenção, tal ocorrência se faz. Como podem afirmar que os Mensageiros Divinos do Astral Superior não agiram durante a Segunda Grande Guerra? Em todos os embates e as carnificinas dos humanos, lá estão esses obreiros da Luz, incansáveis no socorro e no amparo aos sofredores, mutilados e estropiados pelas mãos humanas. Agora, tais intervenções não contrariam a justa colheita que deve ser realizada pelos próprios homens, responsáveis pela boa ou má sementeira. Se, ao se referirem à intervenção Divina, esperam algo milagroso como algumas descrições bíblicas, saibam que naquela época tais milagres não ocorreram como são descritos e que Deus, por Sua onipresença, sempre está com Seus filhos, seja nos atos praticados para o bem ou para o mal.

---

<sup>1</sup> Vejam o capítulo “Anjos rebeldes” da obra *Semeando e colhendo*, de Atanagildo/Ramatís (Editora do Conhecimento).

**Pergunta: Como não ocorreram? Acaso a Bíblia mente?**

**Ramatís:** Não se trata de mentir ou não. Nas situações de clareza descritas pelos profetas da História, eles, no mais das vezes, se deixaram levar por algo de excessiva imaginação e assombro. Existem leis exatas de manifestação espiritual na forma, nas várias latitudes do Universo infinito. É por causa do “milagroso” que muitos homens se mataram, como se o milagre descrito na Bíblia, que corrobora sua crença, excluísse os demais relatos e escritos espirituais de todas as outras religiões da Terra.

**Pergunta: Por que as pessoas sempre tenderam a posicionar Deus no exterior e não a buscá-lo no seu interior?**

**Ramatís:** Deus é imanente e onipresente. Em tudo está e tudo vê. Essas convicções interiores são decorrência de milênios de exposição aos dogmas religiosos. O atavismo que se criou no inconsciente, de um Deus exteriorizado, antropomorfo, personificado à imagem e semelhança dos terrícolas, serviu sob vários aspectos como instrumento importante utilizado pelos sacerdotes como maneira de aproximar a Divindade dos fiéis algo toscos e ignorantes daquela época para as conceituações mais abstratas. Também se “apropriou” da Divindade, infantilizando os homens, uma vez que foi arrancada sua prerrogativa interior de adoração, pois Deus está em cada um e em todos ao mesmo tempo. As igrejas cristãs, os templos maçônicos e rosa-cruzes, as sinagogas judaicas, os centros espíritas, as lojas teosóficas, os terreiros umbandistas, a choupana da benzedeira, a praça da cigana, o tabernáculo dos peregrinos, a caverna do eremita, o Horto das Oliveiras de Jesus, enfim, todas as localidades de expressão da fé são meras auxiliares nessa procura. O verdadeiro encontro com Deus está na edificação íntima de cada um, e a solidez da construção depende das ferramentas utilizadas pelo obreiro no burilar de sua índole, qual esmeril que dá polimento para a pedra bruta que se transformará em precioso diamante.

**Pergunta: Pode um Deus que abandona Seus filhos quando eles mais precisaram Dele continuar sendo considerado todo bondoso?**

**Ramatís:** Deus nunca abandona Seus filhos. São os homens que, por suas veleidades, desvarios, egoísmos, vaidades e guerras, esquecem de Deus. Vocês têm lapsos de esquecimento Dele, mas podem ter certeza de que em todos os momentos Ele está junto de todos nós. Logo, Deus é sempre infinita bondade e justiça. Os momentos de mais necessidade, como de dores e sofrimento, de maneira alguma podem ser interpretados como abandono da Divindade, mas, sim, como uma justa retificação de erros pretéritos, da vida atual e de anteriores. As mazelas de hoje são o corretivo aos atos insanos de ontem, reconduzindo o trem ao trilho descarrilado da longa viagem rumo à estação angélica de amanhã.

**Pergunta: Se algo não é racional, deve-se de qualquer jeito acreditar nesse algo?**

**Ramatís:** Não devem acreditar em algo que não seja aceito pela sua razão. O fato de não acreditarem em Deus, rejeitando-O, não quer dizer que Deus não exista. Mesmo não O aceitando, continuarão sujeitos aos desígnios traçados pela Divindade. Olhem à volta e percebam quanto oferece esse Deus ainda incompreendido. Acham que é um acaso da natureza esse corpo que ocupam? Entendem como sendo coincidência o planeta que habitam? Aceitam à luz da razão o fim após o desaparecimento e desenlace do frágil invólucro carnal? Qual o sentido da vida no breve instante de uma existência na matéria? Não tenham como conjectura aquilo que não está restrito aos seus sentidos e não recusem o que aparentemente não podem ver, ouvir ou sentir.

**Pergunta: Se o Deus da Bíblia é todo bondoso, por que Ele próprio diz que Ele criou o mal? (Isaías, 45:7)**

**Ramatís:** A Bíblia foi escrita pelos humanos, além de que são prováveis os erros de interpretações e de traduções posteriores.

Tirando o espírito da letra, talvez Isaías se referisse não ao mal, e sim ao ignorante. Inevitavelmente o mal existe e não foi criação de Deus, mas de Seus filhos no exercício do livre-arbítrio, direito cósmico inalienável dos cidadãos. Deus, a Inteligência Maior do Universo, não recusa o mal e, por Sua onipresença e imanência em todos, também está presente e assiste Seus rebentos que estão provisoriamente ao lado da mão esquerda. Como citado anteriormente, lembrem-se de que o mal ainda prepondera em seu orbe como forma retificadora da coletividade e para estabelecer o bem perene mais adiante, previsto pela malha cármica da humanidade, sendo unicamente efeito dos atos cometidos pelos próprios homens em toda a história das civilizações.

**Pergunta: Existe uma maneira melhor de obter conhecimento e verdades do que a razão?**

**Ramatís:** Sim. Ao cidadão espiritualizado, que reverencia sua descendência da fonte de Deus e jamais se torna escravo dos movimentos religiosos terrenos e de seus dogmas, que consegue enxergar além das intolerâncias e hostilidades dos homens, respeitando as diferenças individuais e tratando todos como seus iguais, a intuição aliada à razão é mais valorosa na busca do conhecimento e da verdade do que somente a razão. Temos em solo terrícola os exemplos de atitudes semelhantes, como Lao-Tsé, Buda, Krishna, Pitágoras, Antúlio, Zoroastro, Allan Kardec e o inigualável Jesus, entre tantos que poderíamos citar.

**Pergunta: Por que existem tantas crenças religiosas contraditórias no mundo?**

**Ramatís:** A grande diversificação evolutiva dos encarnados é que ocasiona essas diferenças. No orbe terrícola convivem desde o homem mais animalizado, escravo do corpo e dependente das sensações mais rasteiras, até homens iluminados em atividades missionárias e que aceitaram reencarnar. Assim, ainda são naturais as



contradições das crenças praticadas, sendo que cada um encontra receptividade no meio que o satisfaz em seus anseios, seja em templos, igrejas, terreiros ou mesas. Essa situação aos poucos vai se unificando, e o que parece uma contradição e avança em passos lentos aos seus olhos está adequado para a Espiritualidade e na velocidade exata para assimilação dos homens.

**Pergunta: Se nada pode convencê-lo, então sua fé deve ser considerada algo além de cultos, religiões, doutrinas, crenças e rituais?**

**Ramatís:** O que nos move e nos convence sempre é a razão e o bom senso, à luz dos ensinamentos morais do Cristo-Jesus, sob a égide do qual exercemos nossas humildes tarefas na aura planetária da Terra. Não queremos impor verdades, mas estamos convictos de que não houve arbitrariedade nos caminhos traçados na evolução pela Divindade. A busca e as experiências são necessárias e se iniciam nos primeiros planos de manifestação da vida. A compreensão intelectual não livra vocês da ilusão da carne. A existência é universal, portanto todos estão em unicidade com Deus. O intelecto serve somente para que as relações com as verdades fundamentais do Cosmo se façam entender, mas não consegue explicar a individualidade e a vida eterna quando restrito às percepções grosseiras do corpo físico. Dessa forma, é possível concluir que essa dificuldade em conviver com as verdades perenes não tem relação com a fé praticada que os contraria e que é exteriorizada aos seus olhos na forma de diversos cultos, religiões, doutrinas, crenças ou rituais.

**Pergunta: Se um ateu ou ateia vive uma vida decente e moral, por que um Deus amoroso e compassivo Se preocuparia em este acreditar ou não Nele?**

**Ramatís:** Deus não Se preocupa. O Pai não tem os pensamentos comuns aos homens, pois o pensar é prerrogativa de uma consciência, de uma mente humana, e a Divindade Suprema é Onipresente

e Onisciente, tudo sabe. Deus não é uma pessoa, logo não deve ser transferido a Ele as qualidades ou os defeitos dos homens. Para o Criador, não tem importância acreditar Nele ou não. São os atos praticados e os bons sentimentos que determinam o julgamento. Ampliemos o exemplo descrito: obviamente, terá mais valor e será mais merecedor aos “olhos” da Divindade um ateu de vida decente e moral em comparação com um crente religioso imoral e devasso.

**Pergunta: Por que tantas pessoas religiosas agradecem a Deus quando elas sobrevivem a desastres, mas não ficam com raiva Dele por terem, em primeiro lugar, causado um acidente?**

**Ramatís:** Deus não interfere em nenhum momento na vida humana. Se um homem foi exposto a um acidente grave, desastroso e sobreviveu, é porque assim tinha que ser e não era o momento de seu desencarne. O agradecimento em situações de bonança é um condicionamento das religiões terrenas. Muitos irmãos ficaram infantilizados após a excessiva exposição ao dualismo dogmático do céu ou inferno, santo ou demônio, crente ou herege, fiel ou pecador, prevalecendo por isso o hábito de tudo agradecer a Deus, como se houvesse uma constante necessidade de se afirmar a fé e se demonstrar quanto são gratos e devedores, mas no fundo são ocorrências que nada têm de interferência da Divindade.

**Pergunta: Por que o número de ateus e ateias nas prisões é desproporcionalmente menor do que na população em geral?**

**Ramatís:** Essa situação demonstra claramente que a humanidade, infelizmente, volta-se para a religiosidade e para as questões espirituais nos momentos de dor. O sofrimento ainda é o aguilhão que faz o homem avançar, ao contrário do que ocorre em outras paragens cósmicas. Quantos desses retidos no cárcere terreno não foram cruéis aprisionadores, déspotas e exploradores ferrenhos no passado? O homem terrícola está no início da longa jornada evolutiva. A perfeição e a angelitude, algo distantes desses prisioneiros,

iniciam-se quando os impulsos primários e animalizados se rendem à brisa do Eu Superior, mesmo que numa situação calamitosa como a dos presídios.

É relevante observar que não devem ter ares de superioridade quanto a esses irmãos, pois enquanto estão expurgando dívidas de outrora, muitos senhores e senhoras bem posicionados e valorizados da sociedade hodierna cometem atos infames; quais não sejam os prazeres proibidos ao “ilibado” senhor da coletividade, mas que, na casa de tolerância, mostra-se em toda sua animalidade reprimida, desregramento que o conluio sexual pago propicia com belas jovens carentes; ou a senhora refinada, progenitora que leva exasperada a moçoila sem limites para a clínica de abortos montada em fino consultório, situado em bairro de elevado padrão de moradia. Muitos desses, que assim procedem e são valorizados por sua sociedade, dizem-se religiosos e contribuem regamente para a religião, seita ou culto que praticam. Por isso, citamos alhures que a Espiritualidade avalia as religiões no orbe pelos homens de bem que formam, e não pelos hipócritas comprometidos com as aparências e bruxuleios alimentados por suas vaidades.

**Pergunta: O Deus brutal, vingativo e sedento de sangue, como mostrado no Velho Testamento, ainda é um Deus que ama? E como pode o mesmo Deus que, de acordo com o Velho Testamento, matou todos na Terra, exceto os que entraram na arca de Noé, ser considerado qualquer coisa que não seja mau?**

**Ramatís:** Deus, sendo único, Sua sabedoria, justiça e amor também o são; caso contrário, haveria a existência de mais de um Deus. Qualquer desvio é por conta e responsabilidade dos homens e de suas interpretações equivocadas. Esse Deus mostrado pela Lei de Talião, olho por olho e dente por dente, que Moisés suavizou com o código legal e Jesus sublimou no amor que perdoa “não sete vezes, mas setenta vezes sete”, ama incondicionalmente, pois se trata de uma única Divindade em toda a existência da vida no Cosmo. Essa